

# Mac OS

Programas da Apple na língua pátria. E com direito a um Help (digo, Ajuda) completo e até corretor ortográfico!



Registre seu computador.

Para passar de um campo ao outro, utilize a tecla Tab no teclado.

Nome	Endereço
Sobrenome	Cidade
Empresa	Estado/Distrito CEP/Código Postal
Onde esse computador será mais utilizado?	Endereço de e-mail (se você possui um)
Qual a melhor descrição de sua atividade?	Código de Área Telefone

Atenção!

Parte de seus dados foi preenchida de forma incorreta. Confira os campos assinalados com o símbolo .

É até um pouco desconcertante para o macmaniaco veterano ver as telas de apresentação do Mac em seu próprio idioma

Quer entrar na Internet?

- Sim, quero um teste grátis.
- Vou usar meu serviço de Internet atual.
- Quero mais informações sobre a Internet.
- No momento, não.

**A** Apple Brasil fez, e bem, a lição de casa. Neste início de milênio, ela conseguiu apresentar boas novidades para os macmaniacos brazucas: uma versão do Mac OS 9.1 e três aplicativos totalmente traduzidos – AppleWorks, iTunes e iMovie. E não é só. Também será distribuído o Teclado Pro versão ABNT, compatível com o layout... quero dizer, configuração de teclado original do sistema, permitindo acentuação sem traumas e sem usar as teclas **Option**. Tudo isso já instalado nos novos Macs saídos da fábrica. Com certeza, é uma boa maneira de entrar no século 21.

## Ou não?

Muitos dos antigos usuários de Macs nunca se acostumaram ou sequer querem saber da existência de uma versão em português do sistema. Que dirá de um teclado com a maioria das teclas “fora de lugar”? E o pessoal que utiliza o programa QuarkXPress, que só funciona com o teclado e o sistema americano? (Veja como fazê-lo funcionar na seção *Simpatips* desta edição.)

## SO Mac ou Mac OS?

O sistema operacional em português existe desde 1994 (Macmania nº 3, lembra?), quando

Que alívio! Agora sim: você “desliga” o seu Mac, não “desativa”. Foi resolvido o maior problema do Mac OS em português: a terminologia por vezes estranha à realidade dos usuários de computador

ainda era o System 7. E desde aquela época ele provoca alegria na gente que veio do mundo Wintel, onde o Windows em português é o padrão, e ao mesmo tempo a ira dos macmaniacos mais tradicionais, que sempre estiveram do lado do sistema em inglês. A verdade é que é a “localização” (no sentido

Este disco precisa ser preparado para gravação. Deseja preparar o disco?

Nome:

Formato:

Prepare-se para queimar... ops, quero dizer, “escrever” seus próprios CDs

Gravar “Oldies MP3”

Escrevendo trilha

# 91 em português por Sérgio Miranda

de tradução) do Mac OS e de programas da Apple é um avanço e deve ser comemorada. E não só no sentido tecnológico da coisa. A Apple Brasil deixou o “nível 3” para tradução no nível mundial e foi elevada para “nível 2”. No jargão da empresa, isso significa que somos os segundos na fila de tradução – imediatamente depois do lançamento das versões em inglês, espanhol, italiano, alemão, japonês e holandês, que com o Mac OS X passaram a sair juntas em um pacote único.

A “promoção” implica que o mercado brasileiro se tornou mais interessante para a Apple. E não só isso: a tradução, que desde os primórdios era feita por aqui mesmo, agora passou a ser de responsabilidade do pessoal da sede, em Cupertino, com indicações feitas pela equipe brasileira de desenvolvimento. Será que poderemos vislumbrar um tratamento melhor, vindo diretamente da matriz? Pode ser.

## Vc quer tc?

O teclado em português que vem com os novos Macs é uma excelente notícia para o macmaníaco novato que acaba de chegar vindo do mundo Wintel, onde os teclados ABNT são o padrão, ainda que não uma unanimidade. Tradicionalmente, os Macs mais novos vinham com o teclado americano (há casos de iMacs Revisão A com teclados em espanhol – que horror!), exigindo combinações de teclas para conseguir a acentuação. Com certeza, a presença da tecla “ç” e a possibilidade de usar o layout brasileiro sem ter que adivinhar onde estão os acentos vai ser uma boa facilidade. O teclado ABNT estava previsto para chegar ao Brasil em outubro, mas desde julho a Apple já vem vendendo os Macs com um teclado “abrasileirado” (na verdade, português de Portugal),



Se fizermos vista grossa para a concordância, podemos dizer que acabou o problema de nomenclatura da memória virtual. Mas usar “memória integrada” para designar a RAM física instalada ainda é uma cacetada

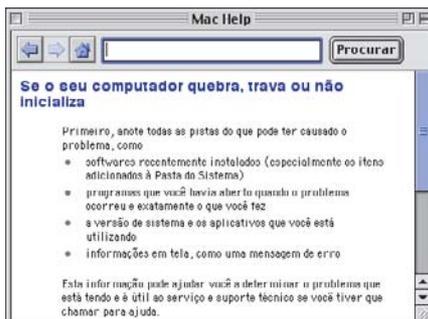


Atualização constante. Viva!

que tem um pequeno problema. O sinal de arroba @ não aparece em cima do algarismo 2, que é seu lugar tradicional. Isso porque o caractere deve ser digitado como **[Option] 2** e não **[Shift] 2**, que é a combinação de teclas usual. Piadas e impropérios dirigidos a esse teclado são inevitáveis. Mas quem não gostar dele pode solicitar sua troca pelo americano. Mas há quem não goste do teclado ABNT ou já se acostumou a usar o teclado americano. Para esses, uma má notícia. Por questões de logística (as máquinas já saem de fábrica dos EUA com o teclado BR), a Apple Brasil não vai trocar o teclado brasileiro pelo americano. O sistema operacional, no entanto, poderá ser trocado pelo inglês, caso seja solicitado.

## Os problemas e as soluções

Muitos dos problemas de compatibilidade foram resolvidos na versão anterior do sistema (a 9.0, apresentada na Macmania 71). O Mac OS 9.1 BR também permite a

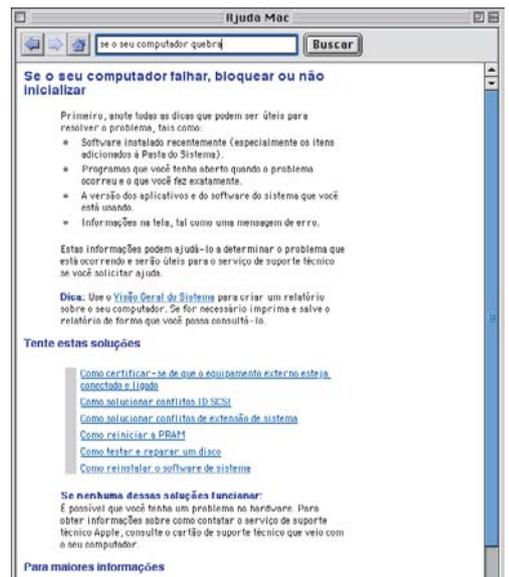


Compare o Help do Mac OS 9.0 (acima) com o novo (ao lado). O seu computador não “quebra” mais: “falha”. Em compensação, ele não “trava” mais: “bloqueia”

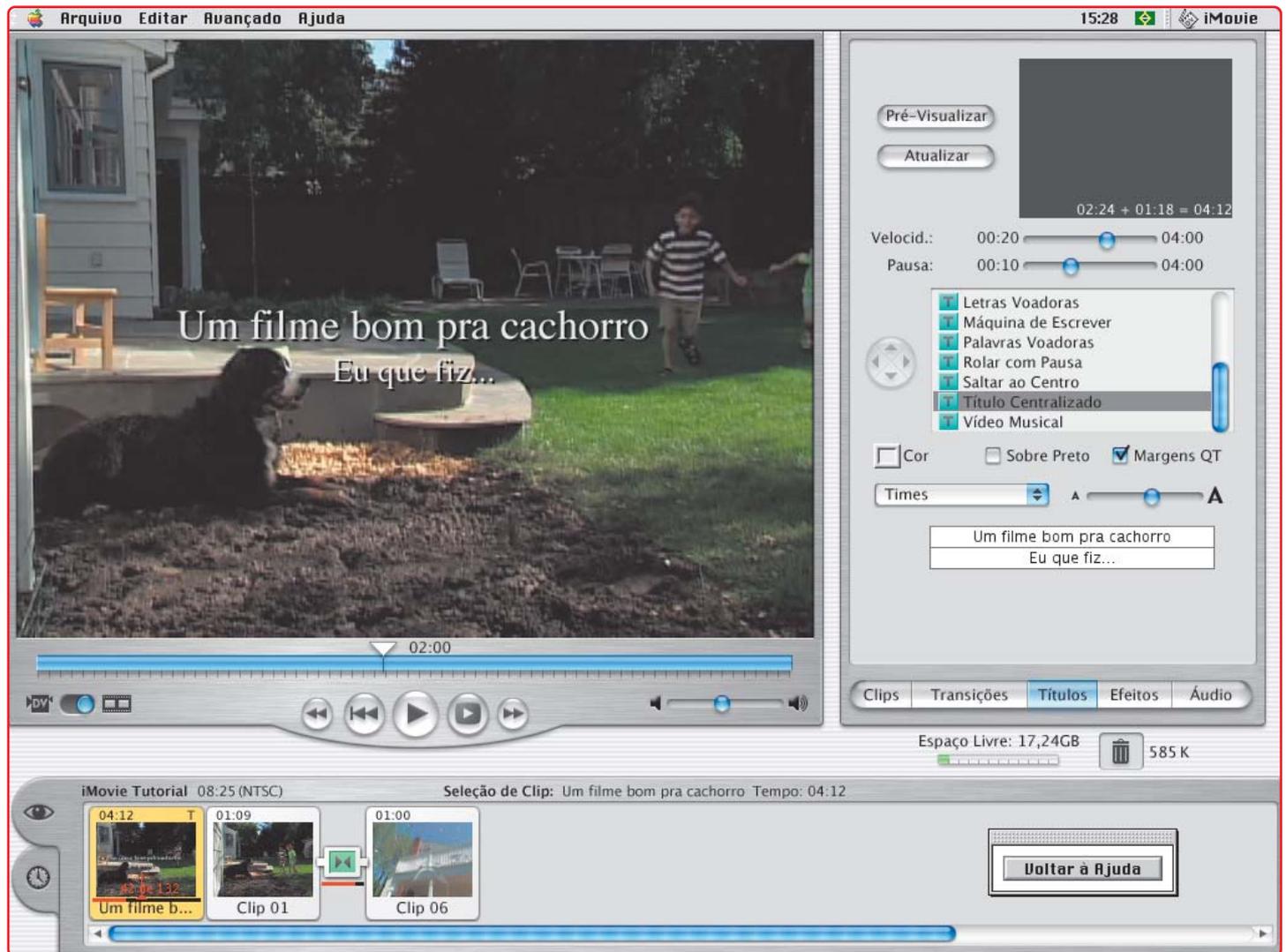


Fez falta um consultor na hora de traduzir o painel Monitores. Quem “rota” é golfinho – a tela “gira”. O ajuste “Forma” é o *Pincushion*; os fabricantes de monitores o traduzem como “Almofada”, o que é estranho mas pelo menos está certo. O ajuste chamado de “Base” é, na verdade, “Trapézio”

instalação da grande maioria dos aplicativos em inglês sem qualquer gambiarra ou macete (deixando nossa seção de dicas um pouco mais pobre, é verdade, mas é o preço do progresso!). Até mesmo um bug irritante, que travava o Finder quando se tentava acessar um outro Mac através de um atalho, foi consertado. Mas melhor do que isso, algumas mancadadas de terminologia da tradução anterior deixaram de existir. *Réplica* ou *atalho*? Esse problema foi detectado na tradução do Mac OS 9.0, onde no menu do Finder estava escrito Atalho (a mesma denominação utilizada no Windows), mas o que aparecia no nome do arquivo era Réplica (o termo inventado para o Sistema 7). Pois bem: venceu Atalho. Nem mesmo no Help (opa, desculpe: Ajuda Mac) aparece escrita a palavra Réplica. Bem, já vai tarde. Outra pequena mancadada que foi encontrada na versão anterior e também resolvida nessa atualização foi a tradução de *crash* por *quebrar*. Então, onde se lia “Se o seu computador quebra”, leia “Se o seu computador falha”. Ideal? Pode não ser, mas melhorou um bocado. Ah, e não se esqueça de dizer adeus ao tal “Gerenciador Moderno”, que agora se chama Memória Virtual – o nome verdadeiro dessa função do Mac OS.



# Queremos programas!



iMovie inteiramente em português, completamente inteligível e com tutorial completo de uso na Ajuda; bônus para quem está tendo a sorte de poder comprar o seu Mac novo agora



De que adianta ter o sistema todo em português (todo também não: alguns nomes de arquivos, principalmente relacionados ao AppleScript, ainda estão em inglês, por questões de compatibilidade), se ao usar um aplicativo os menus voltam a ficar todos em inglês? Isso é o que perguntam os macmaníacos mais tradicionalistas, defensores do sistema norte-americano. Bom, esse sempre foi um argumento muito forte contra a “tropicalização” do Mac OS. Era uma daquelas perguntas que não queriam calar nem mesmo se ameaçadas de pancada. A Apple Brasil resolveu dar o primeiro passo para resolver essa pendência. Estão completamente “localizados” os três aplicativos da Apple mais importantes para o consumidor: iTunes, iMovie e AppleWorks. Finalmente podemos dizer que o AppleWorks tem um corretor ortográfico em português. Podemos digitar textos com errinhos básicos, que o programa corrige tudo no ato. E se ele não conhecer a palavra, você pode ensiná-lo, acrescentando-

ao dicionário. É claro que o corretor não é perfeito; longe disso. Mas finalmente existe. O iTunes BR funcionou perfeitamente, rodando até em um Mac com o sistema em inglês. O iMovie ainda tem alguns probleminhas, como caixas de diálogo com texto “estourando” e interrompidas pela metade, mas o tutorial está traduzido, o que é uma mão na roda para quem começa a criar seus próprios filmes. Além da Apple, a Adobe e Macromedia também fornecem versões em português de alguns programas importantes para Mac. O PageMaker 7.0 em português está prometido para setembro. Ou seja, os grandes começaram a se mobilizar para adequar seus produtos de Mac para o Brasil. Bem, nem todos os grandes. Só a Microsoft até agora não se mexeu para “localizar” o seu pacote de produtividade Office. Não tem nem mesmo um dicionário para correção ortográfica. E isso porque fizeram a promessa pública de que fariam a tradução do Office para Mac, há exatamente um ano. Pior para eles.



Mário AV



Para o iTunes ficar perfeito, só faltaria que o Tun... quero dizer, Sintonizador, viesse com umas estações de Jovem Guarda, Bossa Nova, Samba-Rock...

## E o Mac OS X?

O Mac OS X foi lançado no final de março de 2001, revolucionando tudo o que os macmaníacos conheciam em termos de sistema operacional. E os brasileiros não vão ficar de fora dessa evolução. No início de setembro, a Apple Brasil lançou o Mac OS X em português (versão 10.0.3), vendida nas revendas Apple por R\$ 330. A grande vantagem é que o novo sistema é multilíngue, ou seja, acaba a história de querer o sistema em inglês e receber o brasileiro. Os dois vêm no mesmo CD (junto com o japonês, sueco, chinês, etc).

Cuidado para não pegar o teclado "sem arroba" e virar vítima da gozação eterna dos seus amigos pecezistas



Réplica? Não. Atalho! Acima, o antigo Help; abaixo, a nova Ajuda. A palavra "réplica" foi totalmente banida do vocabulário macmaníaco

## That's it!

Assim como o OS X mudou tudo e é um caminho sem volta, a nacionalização dos produtos Apple também parece seguir essa trilha. A importância dessa estratégia é ampliar o mercado Mac no Brasil, com um computador e programas perfeitamente integrados com o usuário. Isso deverá abrir espaço para a Apple no mercado educacional, em aplicações governamentais entre os usuários domésticos. E quem acha que isso é apenas uma maneira de cativar os novatos e atrapalhar a vida daqueles que sempre foram fiéis à plataforma e preferiam as coisas como estavam, uma lembrança: apesar de o Mac OS estar traduzido e o teclado ser brasileiro, os atalhos de teclado continuam os mesmos em relação aos originais. "Localizar" é **⌘F**, não **⌘L**, e "Obter Informações" é **⌘I**. Não é como acontece no Windows, no qual o atalho

em português é um e no inglês outro e, quando você roda um programa em inglês sobre um sistema em português, é um *God help us* (Deus nos acuda) com os atalhos divergentes. Para o Mac ainda falta muita coisa, mas pouco a pouco estamos chegando lá. **M**

## SÉRGIO MIRANDA

Fala português, inglês, macintoshês e windowzês.



Agora sim, finalmente temos um AppleWorks que é mais atraente que o Microsoft Office para Mac

